

REPORTAGEM ESPECIAL

Serra possui o maior PIB per capita do Estado

Atividades produtivas com alto valor agregado recebem destaque na composição do Produto Interno Bruto da região

Ana Stobbe

Uma das áreas mais dinâmicas do Rio Grande do Sul, a Macrorregião da Serra tem se desenvolvido intensamente. Concentrando 17,2% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho, essa área do Estado também tem atraído população. E a combinação desses fatores resulta em uma alta produtividade, transformando esta na porção do RS com o maior PIB per capita.

Composta pelas regiões da Serra, Hortênsias, Campos de Cima da Serra, Paranhana e Encosta da Serra e Vale do Caí, a macrorregião se fortalece com base no forte polo metalmeccânico e em atividades de alto valor agregado. É com base nisso que se constrói o indicador.

“A Serra engloba aquela região de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha e Carlos Barbosa, municípios que têm indústrias muito fortes, como a metalmeccânica e a moveleira. São empregos que geram uma produtividade maior e, conseqüentemente, uma produção e renda maiores. É uma área que tem atraído população exatamente

pela oferta de trabalho”, explica o economista e pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), Martinho Lazzari.

Ao analisar os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), classificação utilizada pelo governo estadual gaúcho e que divide o território gaúcho em 28 zonas, é perceptível a pujança justamente na região onde está a conurbação entre as cidades citadas pelo pesquisador. Afinal, o Corede Serra é o segundo no ranking do PIB per capita seguindo essa divisão, atrás apenas do Alto Jacuí, na Macrorregião Norte.

ACERVO APROVALE/DIVULGAÇÃO/JC



Alta industrialização, produtos com indicação geográfica e turismo são fatores que favorecem resultado na Serra

Regiões Norte e Metropolitana possuem bons indicadores

Não é apenas a Serra que tem apresentado bom desempenho ao dividir o seu PIB pela sua população. “Ao olhar as regiões, é possível traçar uma linha e dividir o Estado, saindo da região de Santa Rosa e chegando na Metropolitana. E essa parte de cima é a área mais desenvolvida em termos econômicos e, de certa maneira, sociais também. Por outro lado, as porções sul, central e noroeste do RS têm indicadores menores”, analisa Lazzari.

A Macrorregião Metropolitana é a que concentra as maiores fatias populacionais e econômicas

do Estado. Enquanto 37,3% dos gaúchos residem lá, conforme os dados do último Censo do IBGE, de 2022, 39,61% do PIB de 2023 estava nessa faixa que engloba a Região Metropolitana de Porto Alegre, o Vale do Sinos e o Litoral Norte. Mesmo assim, ela não lidera no PIB per capita.

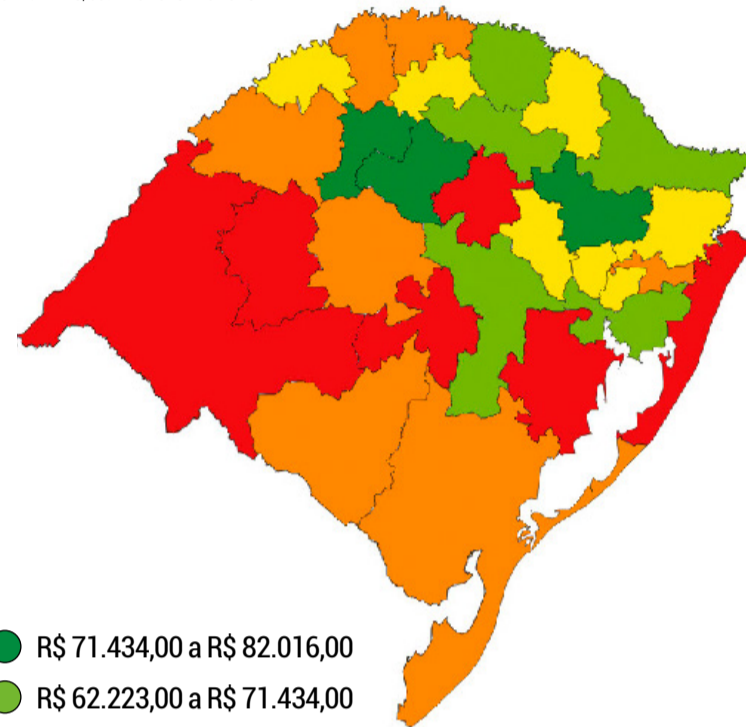
“São regiões muito populosas. E as que têm o PIB per capita maior são áreas menos povoadas, que muitas vezes, têm uma alta concentração industrial numa região menor. E é uma parte do Estado que tem municípios muito ricos, como

Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo. Mas outros, como Alvorada e Viamão, têm uma condição bem inferior. Na média, acaba ficando para trás”, explica Lazzari.

A Macrorregião Norte ocupa a terceira posição, fruto de sua agropecuária com alto valor agregado, de indústrias ligadas ao setor primário — como a de máquinas e equipamentos — e a consolidação de algumas de suas cidades como polos de serviços especializados. Entretanto, áreas mais próximas à Fronteira Noroeste apresentam indicadores menores.

Variação do Produto Interno Bruto per capita nos Coredes - dados de 2023

FONTE: DATARS/GOVERNO DO ESTADO DO RS



- R\$ 71.434,00 a R\$ 82.016,00
- R\$ 62.223,00 a R\$ 71.434,00
- R\$ 47.923,00 a R\$ 62.223,00
- R\$ 42.847,00 a R\$ 47.923,00
- R\$ 37.375,00 a R\$ 42.847,00

Ranking do Produto Interno Bruto (PIB) per capita por Corede (em 2023)

Corede	PIB per capita em 2023
1º Alto Jacuí	R\$ 82.015,99
2º Serra	R\$ 77.883,65
3º Noroeste Colonial	R\$ 71.433,51
4º Produção	R\$ 68.669,78
5º Norte	R\$ 67.985,44
6º Campos de Cima da Serra	R\$ 66.911,26
7º Região Metropolitana	R\$ 64.761,88
8º Vale do Rio Pardo	R\$ 62.223,17
9º Vale do Sinos	R\$ 61.090,03
10º Vale do Caí	R\$ 60.817,94
11º Vale do Taquari	R\$ 60.142,45
12º Nordeste	R\$ 59.787,66
13º Fronteira Noroeste	R\$ 56.558,53
14º Hortênsias	R\$ 56.499,26
15º Campanha	R\$ 47.922,67
16º Rio da Várzea	R\$ 47.493,45
17º Sul	R\$ 46.575,42
18º Missões	R\$ 45.700,84
19º Vale do Paranhana e Encosta da Serra	R\$ 44.835,71
20º Médio Alto Uruguai	R\$ 44.147,23
21º Região Central	R\$ 43.555,54
22º Celeiro	R\$ 42.847,07
23º Alto da Serra do Botucaraí	R\$ 42.054,42
24º Jacuí Centro	R\$ 41.782,75
25º Centro-Sul	R\$ 41.077,89
26º Fronteira Oeste	R\$ 40.088,79
27º Vale do Jaguarí	R\$ 39.302,68
28º Litoral	R\$ 37.374,68
RS	R\$ 57.930,00
Brasil	R\$ 49.157,00

FONTE: DEE-RS/IBGE